Discurso do Ministro de Awqaf (Doações Religiosas) da República Árabe do Egito Prof. Dr. Muhammed Mokhtar Gomaa

19 Shawwal 1443 Hégira 20 de Maio de 2022

(١)

O agricultor sério

Louvado seja Deus, Senhor dos Universos, que diz em Seu Nobre Livro:

> "Ele foi Quem vos criou pomares, com plantas trepadeiras ou não, assim como as tamareiras, as sementeiras, com frutos vários sabores, as oliveiras e as romãzeiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade). Comei de seus frutos, quando frutificarem, e pagai seu tributo, no dia da colheita, e não vos excedais, porque Deus não ama os perdulários.".

Presto testemunho de que não há outra divindade que mereça ser adorada, exceto o Glorioso Deus, e testemunho que nosso Profeta Muhammad (Maomé) é Seu fiel e Seu mensageiro, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, com sua família, com seus companheiros e com todos aqueles que o seguem com benevolência até o Dia do Juízo Final.

Entrando no assunto:

(٢)

A agricultura é um dos pilares econômicos mais importantes para a construção e estabilização dos países. É a válvula de segurança para fornecer alimentos e alcançar a suficiência. Quem reflete sobre o Sagrado Alcorão descobrirá que o Glorificado mencionou a agricultura em mais de um lugar, ressaltando sua importância, como diz Deus:

> "E na terra há regiões fronteiriças (de diversas características); há plantações, videiras, sementeiras e tamareiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade); são regadas pela mesma água e distinguimos umas das outras no comer. Nisto há sinais para os sensatos."

Deus também diz: "Não reparam em que conduzimos a água à terra erma, fazendo com isso brotar as semeaduras de que se nutrem eles e o seu gado? Acaso, não vêem?

A Lei Islâmica fez da agricultura uma forma de adoração que alcança recompensa para seu praticante. O profeta Muhammed, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, diz:

> "Não há nenhum entre os muçulmanos que plante uma árvore ou semeia sementes, e então um pássaro, ou uma pessoa ou um animal come dela, mas é considerado um presente de caridade para ele."

Como o Profeta, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, instruiu que perseveremos na vida até o último momento: “Se a Hora Final chegar enquanto você tem um broto de uma planta em suas mãos e é possível plantá-lo antes que a Hora chegue, você deve plantá-la."

Para honrar a agricultura, o Islã fez dela uma das caridades contínuas, cuja recompensa se estende após a morte. O profeta Muhammed, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, diz:

> “Sete correm seus frutos depois da sua morte e seu descanso na tumba: Conhecimento que ensinou, Aquaduto que excavou, Poço que escavou, Palmeira que cultivou, Mesquita que contruiu, Alcorão que herdou, Filho que te pede o perdão de Deus após sua morte.”

Isso porque o agricultor participa da construção da vida, e não vive apenas para si, mas vive com dedicação fazendo o melhor para sua comunidade e seu país. O agricultor é de grande relevância. Contribui para a solidez e estabilidade do país e gera empregos para seus cidadãos. Uma nação que não tem seu próprio alimento não tem sua própria decisão, e o agricultor com sua diligência em seu cultivo alcança frutos para si e para seu país, com determinação severa e sacrifício sincero, em conformidade com as palavras do Deus:

> "Dize-lhes: Agi, pois Deus terá ciência da vossa ação; o mesmo farão o Seu Mensageiro e os fiéis. Logo retornareis ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, que vos inteirará de tudo quanto fizestes."

O Profeta, que Deus o abençoe e lhe dê paz, suplica: "Ó Deus, abençoe o que faz minha comunidade no início das suas manhãs".

O agricultor sério não conhece improvisação e aleatoriedade, mas trabalha com plano consciente, levando em consideração as razões da ciência e da tecnologia. Contempla a

história de nosso mestre José, que a paz esteja com ele, quando sugere no Alcorão Sagrado, um projeto de planejamento para a economia agrícola, depois que ele soube de uma crise alimentar que afligiria toda a região.

Então ele propôs um plano de reforma e o implementou. Esse plano trouxe bondade e bênção para o Egito e seus arredores, como diz Deus:

> "Respondeu-lhe: Semeareis durante sete anos, segundo o costume e, do que colherdes, deixai ficar tudo em suas espigas, exceto o pouco que haveis de consumir. Então virão, depois disso, sete (anos) estéreis, que consumirão o que tiverdes colhido para isso, menos o pouco que tiverdes poupado (à parte). Depois disso virá um ano, no qual as pessoas serão favorecidas com chuvas, em que espremerão (os frutos)."

Além disso, o agricultor sério consulta as pessoas experientes e conhecedoras para aprender com sua perícia na agricultura, a fim de fornecer um produto de alta qualidade que beneficie seu país e a sociedade, em conformidade com a palavra

de Deus: “Antes de ti não enviamos senão homens, que inspiramos. Perguntai-o, pois, aos adeptos da Mensagem, se o ignorais!”

Seguindo o exemplo de nosso Profeta, que Deus o abençoe e lhe dê paz, quando lhe perguntaram sobre a polinização da tamareira, ele responde: “Vocês conhecem melhor das habilidades do mundo do seu trabalho”.

****

Louvado seja Deus, Senhor dos Universos, e que as orações e a paz estejam com o Último dos Profetas e Mensageiros, nosso Mestre Muhammad, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele e com toda sua família e companheiros.

O agricultor sério é um patriota leal. Seu patriotismo o obriga a desempenhar seu papel na resistência às tentativas de demolir e desperdiçar terras agrícolas e construir prédios de cimento sobre elas. Isso leva à escassez de colheitas e ao aumento das importações, o que constitui um fardo para o Estado. O dano é proibido, como diz nosso Profeta, que Deus o

abençoe e lhe dê paz: “Não deve haver danos, nem danos recíprocos”.

Assim como o agricultor sério procede em seu patriotismo ao comercializar sua produção logo após a colheita, sem confinamento ou monopólio, pois ele não explora as crises das pessoas ou comercializa o sofrimento delas. O Islã proibiu todas as formas de monopólio e restrição de bens, como nosso Profeta, que Deus o abençoe e lhe dê paz, diz: “Quem tem monopólio dos bens para aumentar os preços é pecador”

Ademais, o Profeta, que a paz esteja com ele, diz: “Quem monopoliza comida por quarenta dias para aumentar os preços, ele foi afastado da misercórdia de Deus por ter Deus afastado dele”.

Que Deus proteja nosso país Egito e o resto do mundo!